

Distanciando-se de Deus

Gênesis 4-6



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 457
Lição 04 – Domingo 24.01.2021

Elaborado por Rogério Senna
Dias
estudosmec@pibrj.org.br

*“O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal.”
Gn 6.5*

Neste estudo nossa atenção se volta para compreender que a desobediência de Adão e Eva afetou a tendência ética-religiosa de seus descendentes, levando a maioria a distanciar-se do Criador. O reatamento deste hiato somente foi possível com a vinda de Jesus Cristo ao mundo, que restabeleceu novamente a comunhão do homem com Deus.

Você se lembra da história de Caim e Abel, filhos de Adão e Eva? Caim era fazendeiro e Abel era pastor de ovelhas. Um entrevero surgiu entre os irmãos com relação à oferta entregue a Deus. A Bíblia não explica por que Deus não aceitou o sacrifício de Caim. Podemos supor que a atitude de Caim fosse imprópria ou a sua oferta não estivesse dentro dos padrões do Eterno. O livro de Provérbios assim nos diz: **O sacrifício dos ímpios já por si é detestável; quanto mais quando oferecido com más intenções** - Provérbios 21:27. A oferta de Caim aparentemente servia como ação de graças pela colheita. Tal como a oferta de Caim, a oferta de Abel foi de ação de graças, neste caso, pela produtividade do seu rebanho. O texto bíblico diz que o

Senhor “agradou-se” da oferta de Abel. Em hebraico tem a ideia de olhar, contemplar, prestar atenção. O que podemos atestar é que a oferta de Abel não era inerentemente superior à de Caim. Ambas eram ofertas de gratidão apropriadas. Deus se agradou da oferta de Abel porque ela foi feita em fé verdadeira. O texto não nos mostra, porém, a linguagem sugere, que as ofertas eram acompanhadas de pedidos feitos em oração e que Abel teve o seu pedido atendido, mas Caim não. A não aceitação da oferta por parte de Deus transtornou o semblante de Caim. O erro cometido por Caim se deve ao fato de que não podemos influenciar a Deus por meio de nossas ofertas - **E Deus respondeu: "Diante de você farei passar toda a minha bondade, e diante de você proclamarei o meu nome: o Senhor. Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia, e terei compaixão de quem eu quiser ter compaixão"** - Êxodo 33:19.

Saiba que Deus avalia tanto os nossos motivos quanto a qualidade do que lhe oferecemos. Quando ofertamos a Deus



e ao próximo, devemos ter um coração alegre pelo fato de podermos doar. Depois de ter ofertado a Deus, este deu a Caim chance de corrigir o seu erro e fazer uma nova tentativa. Deus até o encorajou a fazer isto! **O Senhor disse a Caim: "Por que você está furioso? Por que se transtornou o seu rosto? Se você fizer o bem, não será aceito? Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo"** - Gênesis 4:6,7. Contudo, Caim se recusou e o resto de sua vida é um exemplo assustador do que acontece com os que se recusam a admitir os erros.

O coração amargurado de Caim o levou a cometer o primeiro homicídio - Disse, porém, Caim a seu irmão Abel: **"Vamos para o campo". Quando estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou** - Gênesis 4:8. Este episódio nos mostra que devemos sempre expulsar o nosso ciúme doentio que é a causa de muitas tragédias. O pecado ainda nos espera para nos atacar nos dias de hoje. Semelhante a Caim, seremos vítimas do pecado caso não o vencemos. Porém, o pecado não pode ser evitado através de nossas próprias forças. Nós precisamos buscar a Deus para receber fé e procurar outros crentes para que nos ajudem a ter força e coragem. O Espírito Santo nos ajuda a vencer o pecado. Esta é uma batalha para toda a vida, a qual não será

vencida até que estejamos com Cristo face a face. Hoje, o pecado nos distancia de Deus.

Caim foi severamente punido pelo seu pecado. Deus julga todos os pecadores e os pune apropriadamente, não por vingança ou por raiva, mas com a finalidade de corrigir-nos e restaurar nosso relacionamento com Ele. Quando você estiver passando pela correção, não fique ressentido, mas aproveite para renovar seu relacionamento com Deus.

Assim como Adão foi expulso da presença de Deus o mesmo aconteceu com Caim - **Hoje me expulsas desta terra, e terei que me esconder da tua face; serei um fugitivo errante pelo mundo, e qualquer que me encontrar me matará"** - Gênesis 4:14. A separação de Deus é o aspecto mais severo do julgamento divino. Contudo, Deus continuou a cuidar de Caim mesmo depois de pronunciar seu julgamento contra ele, assim como fez quando deu roupas para Adão e Eva, demonstrando seu amor contínuo por eles depois da queda. O plano de Deus não é impedido pelo assassinato. Deus nomeia outro descendente da mulher para receber a promessa e levar a história adiante. A promessa continua a se desenrolar até chegar, enfim, à cruz.

No capítulo 5 de Gênesis verificamos que o resumo genealógico faz a história avançar até o próximo grande desdobramento – o dilúvio. Genealogias

ensinam uma importante lição teológica: Deus preserva na realização de suas promessas. Deus não se cansa do seu plano e nem desanima por causa dos esforços de Satanás para tirá-lo do seu rumo. Tal como o povo de Deus que veio antes de nós, muitas vezes nos desviamos do caminho de Deus. Entretanto, ele trabalha pacientemente para endireitar o curso novamente e nos trazer de volta para si.

Quando Deus mandou o dilúvio para a terra será que Ele tinha se arrependido de criar a humanidade? Teria Ele cometido um engano? Não, porque Deus não muda de ideia - **Aquele que é a Glória de Israel não mente nem se arrepende, pois não é homem para se arrepender**" - 1 Samuel 15:29. Ao contrário, Ele estava expressando sua tristeza pelo que as pessoas haviam feito a si mesmas, como um pai pode expressar tristeza por um filho rebelde. Deus lamentou que as pessoas escolhessem o pecado e a morte ao invés de cultivar um relacionamento com Ele. O pecado do povo enfureceu a Deus. Os nossos pecados ferem o coração do Eterno hoje tanto quanto o pecado fazia nos dias de Noé. No entanto, Noé agradava a Deus, embora estivesse longe da perfeição. Podemos seguir o seu exemplo e achar "graça diante do Senhor", a despeito de todo o pecado que nos cerca.

O fato de Noé ser reconhecido como um homem "justo" e "íntegro" não significa que ele não tenha pecado, aliás um dos seus pecados está registrado na Bíblia, em Gênesis 9:20ss. Ao contrário, significa que ele amava a Deus de coração e lhe obedecia. Durante toda a sua vida, Noé andou passo a passo em fé como um exemplo vivo para a sua geração.

A consequência do distanciamento de Deus podemos constatar com a promessa de exterminar a raça humana, poupando Noé e sua família. O obediente Noé não discutiu o projeto de Deus e de forma objetiva cumpriu as ordens, construindo a grande arca. Com certeza outras pessoas foram avisadas do desastre que estava próximo - **que há muito tempo desobedeceram, quando Deus esperava pacientemente nos dias de Noé, enquanto a arca era construída. Nela apenas algumas pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio da água**, - 1 Pedro 3:20. Saiba que hoje as coisas não são diferentes do tempo de Noé. Embora a cada dia milhares de pessoas sejam avisadas sobre o inevitável julgamento de Deus, a maioria não acredita que ele realmente irá acontecer. Não espere que as pessoas recebam bem ou aceitem a mensagem sobre a vinda de Jesus e seu julgamento do pecado. Os que não creem em Deus negarão o seu julgamento e tentarão fazer com que você também negue a Deus. Mas lembre-se da

promessa de Deus feita a Noé quanto a mantê-lo salvo - **"Eis que vou trazer águas sobre a terra, o Dilúvio, para destruir debaixo do céu toda criatura que tem fôlego de vida. Tudo o que há na terra perecerá. Mas com você estabelecerei a minha aliança, e você entrará na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos -** Gênesis 6:17,18. Isto pode inspirar você a confiar em Deus para a absolvição no dia do julgamento que certamente chegará. **Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus. Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más -** João 3:18,19.

Referências

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Comentário Bíblico Africano – Editora Mundo Cristão – 1ª Edição - 2010

